

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 5/6/2015, Seção 1, Pág. 18.**

**Portaria nº 554, publicada no D.O.U. de 5/6/2015, Seção 1, Pág. 17.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Missão Salesiana de Mato Grosso		<b>UF:</b> MS
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, com sede no Município de Lins, no Estado de São Paulo.		
<b>RELATOR:</b> Yugo Okida		
<b>e-MEC N°:</b> 20070848		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> <b>313/2014</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>3/12/2014</b>

## I – RELATÓRIO

### Histórico

O presente processo trata do credenciamento do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (UNISALESIANO), com sede na Rua Dom Bosco, 265, Centro, no Município de Lins, no Estado de São Paulo. A UNISALESIANO é Instituição de Educação Superior (IES) confessional, mantida pela Missão Salesiana de Mato Grosso, sediada na Rua Padre João Crippa, nº 1437, Município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

O credenciamento do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium foi realizado por meio da Portaria MEC nº 2.701, de 29 de julho de 2005, pelo prazo de três anos, por transformação das: Faculdades Salesianas de Lins (Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins (1972); Faculdade de Educação Física de Lins (1972); Faculdade de Saúde de Lins (1976); Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins (1957); Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba (Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste, criada (1974); e Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste (1993).

O Campus Lins tem a sede, na Rua Dom Bosco, 265, Centro e a Unidade II, também em Lins, localizada à Av. Nicolau Zarvos, 754; e outro campus, Campus Araçatuba, também com duas unidades, a I e II, que estão localizadas, respectivamente, na Av. Cussy Almeida 187 e Rodovia Teotônio Vilela, km 8,5, no Município de Araçatuba, no Estado de São Paulo. São mantidas, também, a Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá, a Faculdade Salesiana de Santa Teresa e a Universidade Católica Dom Bosco, todas no Estado de Mato Grosso do Sul. Em Araçatuba, funciona o *campus* da Universidade Aberta da Terceira Idade.

O pedido de credenciamento foi protocolado no Ministério da Educação (MEC) em 24 de outubro de 2007. Após a análise documental e regimental, realizadas pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) foi considerado, no Despacho Saneador, que o processo estava de acordo com as exigências de instrução processual, seguindo para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), onde tramitou, com a finalidade de cotejar as informações prestadas pela Instituição, com vista ao credenciamento pleiteado, tendo sido encaminhado ao Inep para a avaliação *in loco*, que ocorreu no período de 23 a 25 de março de 2009. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 59.075, que apresentou o quadro de conceitos que segue:

<b>Dimensão</b>	<b>Conceito</b>
1. Missão e Plano de desenvolvimento Institucional.	2
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade.	3
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	2
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	2
9. Políticas de atendimento aos discentes.	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>3</b>

Com relação aos Requisitos legais, a Comissão de Avaliação *in loco* considerou serem parcialmente atendidos os Requisitos Legais, porque a instituição não atendia satisfatoriamente ao item Plano de Cargo e Carreira.

A Secretaria de Educação Superior (SESu) realizou a análise do processo, resultando na identificação de fragilidades com base no Relatório do Inep de nº 59.075, como um programa de iniciação científica, com projetos orientados por professores doutores ou mestres, que ainda era incipiente; ou a biblioteca necessitando ser ampliada visto que se encontrava no limite da capacidade para atender a demanda; também foi verificado o não atendimento ao estabelecido legal quanto à constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Mediante tais deficiências, a secretaria concluiu que elas deveriam ser saneadas e estabeleceu um prazo de 30 dias para a IES apresentar o Protocolo de Compromisso contendo um diagnóstico, as ações a serem adotadas, as metas a serem cumpridas, a criação de uma comissão de acompanhamento, a indicação dos responsáveis.

A UNISALESIANO atendeu o prazo de apresentação da proposta do Protocolo de Compromisso, assim como do Termo de Cumprimento de Protocolo de Compromisso, sendo considerado que o processo poderia ser encaminhado para reavaliação por uma Comissão do Inep. A visita ocorreu no período entre 4 e 8 de outubro de 2011. A Comissão foi composta pelos professores Paulo César de Oliveira (coordenador), Stella Regina Taquette e Adelmo José da Silva, que no novo Relatório de nº 90.632, exarado em 14 de outubro de 2011, atribuíram os conceitos que seguem na tabela abaixo:

<b>Dimensão</b>	<b>Conceito</b>
1. Missão e Plano de desenvolvimento Institucional.	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4. A comunicação com a sociedade.	4
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	4
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	5
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos discentes.	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	4

As considerações feitas às dez dimensões no Relatório de nº 90.632 pela Comissão de Avaliação *in loco*, conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento, estão resumidas a seguir.

**Dimensão 1:** atendendo ao Termo de Compromisso, o plano de cargos e carreira foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, atividades e projetos de pesquisa estão em andamento, uma Comissão de Ética em Pesquisa foi criada e devidamente credenciada pelo Conselho Nacional de Saúde, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi renovada e diversas ações foram implementadas em função da demanda da comunidade acadêmica. Os indicadores desta dimensão configuram um quadro além do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 2:** as políticas de ensino, pesquisa e extensão foram consideradas coerentes com o previsto no PDI, assim como a qualidade dos cursos de graduação e de tecnologia, e as atividades desenvolvidas nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* os especialistas consideraram como garantidas por critérios pedagógicos rigorosos, resultando em um quadro além do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 3:** as ações de responsabilidade social, resultantes de diretrizes institucionais, estão previstas no PDI; os indicadores analisados expressam um quadro muito além do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 4:** segundo os especialistas, as ações de comunicação da IES estão coerentes com o PDI, tanto interna pela interligação dos diferentes setores da instituição que são todos informatizados. A Ouvidoria substituiu o antigo canal “fale conosco”, implantada e

funcionando desde o final do ano de 2008. A Comissão considerou que os indicadores desta dimensão configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 5:** as políticas de pessoal, de carreiras, de desenvolvimento profissional e as condições de trabalho foram consideradas como *plenamente institucionalizadas e são coerentes com o PDI*. O corpo docente tem *experiência profissional e acadêmica* adequadas às normas estabelecidas: todos têm formação em nível de pós-graduação: mais da metade tem título de mestre e do restante, metade tem título de doutor e a outra metade é especialista. A Comissão verificou que o regime de trabalho é adequado também: 44% são horistas, 19% regime parcial e 37% regime integral, e todos têm vínculo pela CLT. Dessa forma, a análise dos indicadores realizada pela Comissão, configura um quadro além do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 6:** a organização e a gestão da instituição estão de acordo com o organograma inserido no PDI, contando com colegiados em que há participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, configurando um quadro muito além do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 7:** em relação à infraestrutura física da IES, os especialistas verificaram que há coerência com o estabelecido no PDI: os prédios têm condições de acessibilidade, com banheiros adaptados, rampas e previsão para instalação de elevador; a biblioteca foi remodelada, ficando ampla, contando com terminais de computadores para consulta ao acervo. Tanto o que foi planejado em termos de infraestrutura física, quanto o controle de manutenção foram considerados eficientes para o atendimento das necessidades acadêmicas, segundo a Comissão, que conclui que os indicadores expressam um quadro além do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 8:** a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta por membros dos diversos segmentos da instituição, além de dois membros externos; de acordo com os especialistas, essa *composição atende ao estabelecido no regulamento e no PDI*. Ações resultantes das autoavaliações *são implementadas de forma satisfatória*. Os especialistas consideraram que os indicadores configuram *um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade*.

**Dimensão 9:** as políticas de atendimento aos discentes, segundo a Comissão de Avaliadores, estão coerentes com o previsto no PDI, consideradas como atendendo às necessidades acadêmicas e administrativas, com programas de desenvolvimento acadêmico, *como apoio à participação em eventos, estímulo à integração das equipes dos projetos de extensão e de iniciação científica e em atividades técnicas, esportivas e culturais*. Foi observado que o acompanhamento pedagógico *é realizado pelos professores das diversas disciplinas e coordenadores de curso*. Da mesma forma, foi verificado que o *acompanhamento de egressos é feito através de e-mails e convites para participação em eventos científicos, cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas*. A análise desta dimensão considerou que esses elementos configuram um quadro além do referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 10:** os especialistas constataram resultados financeiros que denotam certo conforto em sua sustentabilidade financeira, havendo *políticas de aquisição de equipamentos, de expansão e conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão*. Dessa forma, a Comissão considerou que os indicadores desta dimensão configuram um quadro muito além do que o referencial mínimo de qualidade.

Conforme a Consulta Textual no Sistema e-MEC, em novembro de 2014, o UNISALESIANO oferece cursos superiores presenciais, de graduação (nas modalidades bacharelado e licenciatura) e de tecnologia; além de 13 (treze) cursos de Pós-Graduação *Lato*

*Sensu*. Tramitam no sistema e-MEC 19 (dezenove) processos a serem analisados, sendo 14 de Renovação de Reconhecimento de Curso e 5 de Reconhecimento de Curso. A seguir, encontram-se os cursos de graduação, todos presenciais, nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e os Cursos Superiores de Tecnologia (CST), atualmente oferecidos, e respectivos ano e conceitos obtidos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC), dos que já tiveram alunos concluintes para o Enade.

<b>Cursos Presenciais</b>	<b>Ano</b>	<b>Enade</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>
ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2012	3	4	-
ARQUITETURA E URBANISMO (BACHARELADO)	-	-	-	-
BIOMEDICINA (BACHARELADO)	2012	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	-	-	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2012	3	3	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL (BACHARELADO)	2012	4	3	4
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CST)	2011	3	2	-
DIREITO (BACHARELADO)	2012	2	4	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	2010	3	3	3
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	2011	1	2	3
ENFERMAGEM (BACHARELADO)	2010	3	3	4
ENGENHARIA (BACHARELADO)	2011	2	3	3
ENGENHARIA AGRONÔMICA (BACHARELADO)	-	-	-	-
ENGENHARIA CIVIL (BACHARELADO)	-	-	-	-
ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS (BACHARELADO)	-	-	-	-
ENGENHARIA DE ENERGIAS (BACHARELADO)	-	-	-	-
ENGENHARIA ELÉTRICA (BACHARELADO)	-	-	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA (BACHARELADO)	-	-	-	-
ESTÉTICA (BACHARELADO)	-	-	-	-
FARMÁCIA (BACHARELADO)	2013	SC	SC	4
FISIOTERAPIA (BACHARELADO)	2010	2	3	4
GESTÃO AMBIENTAL (CST)	2012	SC	SC	3
HISTÓRIA (BACHARELADO)	2010	4	-	2
JOGOS DIGITAIS (CST)	2012	-	-	3
LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	2011	3	SC	3
MEDICINA VETERINÁRIA (BACHARELADO)	-	-	-	-
NUTRIÇÃO (BACHARELADO)	2014	-	-	4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2011	3	3	3
PROCESSAMENTO DE DADOS (CST)	-	-	-	-
PSICOLOGIA (BACHARELADO)	2011	-	-	4
QUÍMICA (BACHARELADO)	2011	1	2	3
QUÍMICA (LICENCIATURA)	2011	2	SC	-
SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	-	-	-	-
SISTEMAS PARA INTERNET (CST)	2011	-	-	4
TERAPIA OCUPACIONAL (BACHARELADO)	2010	2	2	3
TURISMO (BACHARELADO)	2009	4	SC	-

## Mérito

O Índice Geral de Cursos (IGC) atribuído à instituição, no último ciclo avaliativo realizado em 2012, foi “3” (três), o IGC contínuo “276” (duzentos e setenta e seis) e o Conceito Institucional (CI) “4” (quatro), obtido em 2011.

Em seu relatório, a SERES fez as seguintes considerações:

*A análise do relatório de avaliação in loco revelou que a comissão de especialistas do INEP, tendo realizado seu trabalho voltado para a reavaliação das condições de funcionamento da IES com o intuito de verificar o cumprimento das metas estabelecidas para a superação das fragilidades que levaram à celebração do Protocolo de Compromisso, registrou melhorias em todas as dimensões.*

*Foi verificado que as metas propostas no PDI, incluindo aquelas constantes do Termo de Compromisso foram implementadas. Entre essas se destaca a protocolização do plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos; a homologação do plano de carreira docente, ocorrida em abril de 2010; e o impulsionamento das atividades de pesquisa com a criação de vários projetos.*

*Foram adotadas medidas para a melhoria da qualidade do ensino, tais como a realização de pesquisa, a partir de diretrizes claras, com a concessão de bolsas de iniciação científica; a construção coletiva de projetos de extensão com relevância científica e social; e a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu de forma integrada com a graduação;*

*A IES demonstrou bom desempenho com relação à responsabilidade social, à comunicação com a sociedade e ao acompanhamento e atendimento dos alunos.*

*O Unisalesino (sic) apresenta política de pessoal condizente com seu PDI, contemplando o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional de professores e do corpo técnico-administrativo. O plano de carreira docente e de cargos e salários dos técnicos-administrativos foram protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego, estando implementados e difundidos entre os profissionais.*

*Os órgãos colegiados da Instituição funcionam conforme previsto no PDI, tendo seus membros eleitos entre seus pares e possuindo autonomia em relação à mantenedora.*

*A CPA está implementada, sendo composta por membros de todos os seguimentos da instituição e por representantes da comunidade externa. Reúne-se regularmente, realiza seminários de conscientização da comunidade acadêmica e produz relatórios que são amplamente divulgados e utilizados para o planejamento das ações acadêmico-administrativas.*

*A infraestrutura física da IES está plenamente coerente com a especificada no PDI, sendo adequada ao desenvolvimento de sua proposta pedagógica, sobretudo no que tange ao ensino, à pesquisa, à biblioteca e aos recursos de informação e comunicação.*

*Com relação à sustentabilidade financeira, foi verificado que a IES apresentou resultados muito positivos no período de vigência do PDI. Esses resultados, considerando os cursos implantados, investimentos em infraestrutura e melhoramentos de maneira geral, estão plenamente coerentes com o PDI.*

*Destaque-se que a Unisalesiano obteve conceitos satisfatórios em todas as dez dimensões avaliadas, sendo que em nove delas, registrou conceito 4 ou 5, além de cumprir todos os requisitos legais e normativos.*

### **Considerações do relator**

Em 5 de dezembro de 2010, o então relator do processo entendeu que, embora pesasse o conceito institucional satisfatório (“3”) atribuído conforme relatado no Relatório do Inep de nº 59.075, deveria retornar o processo para diligência da secretaria em virtude das fragilidades apontadas; assim, com o intuito de avaliar as providências a serem adotadas para sanear tais fragilidades, foi celebrado o Protocolo de Compromisso. O processo esteve sobrestado desde então, retornando para análise após as análises feitas por uma nova Comissão de Avaliação. Em 8 de abril de 2014, as SERES exarou seu parecer concluindo que a IES superou e corrigiu suas fragilidades e submeteu o processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE).

### **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (UNISALESIANO), com sede na Rua Dom Bosco, nº 265, Centro, no Município de Lins, no Estado de São Paulo, mantido pela Missão Salesiana de Mato Grosso, com sede na Rua Padre João Crippa, nº 1437, Município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 3 de dezembro de 2014.

Conselheiro Yugo Okida – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 3 de dezembro de 2014.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente